

ead of looking only at...
ge of hope and freedom to new communities in...
can have a means to participate. ...**encouraging our spouses to get...**
ing selfless service. ...an ever-growing, ever-healthy fellowship which embraces every addict, regardle...
my native language and it's always a shock to meet with the American culture. Thank you for keeping the miracle alive for our...
that you are feeling is all our love from the WSC 2008! ...that we continue to work collectively to fulfill our practical foundation toward...
e to reach our vision of providing the resources and abilities to experience recovery through...
l for your willingness to carry the torch into the future of NA. Please go forward with the **world in all languages** and cu...
y those of us that have come before you I hope the IP's for young people have helped you grow your NA community, and that young...
All the people around you love this recovery thing as much as you do, so when they get loud it's really just their passion. We must learn...
with professionals in the medical field, churches, and our communities. Be sure that the work we did before you at the IADM is now sho...
ry community along Europe has a place to share its experience As we continue to grow, we must not be afraid of change as long as tha...
ie fellowship to improve on how we currently carry the message of NA. The world board and the NA structure works. **You are our**
example to those who will follow you. By being willing to learn and grow through the traditions and concepts, we he...
o help guide you in your efforts to develop and grow the fellowship toward the vision of Jimmy K and the millions of addicts who ca...
come after you. Freedom is also our responsibility as delegates of a worldwide fellowship, not just of our regions or areas. Rememb...
er addict waiting to hear our message. I hope we continue to grow and evolve and be completely embraced by the communities aro...
of recovery. Be strong and do your part of this magical journey for NA. All members who arrived [at WSC] before me made me feel a...
as my own homegroup. **I hope our work has broadened our base to reach a higher point of freedom.** I hope you love and...
3DM creates. It wasn't always this way, but we know that with a little more time and effort this conference will serve an entity of unity...
age of instant everything we do not lose our touch with making a connection with the human spirit. In a time of high technology, v...
s is our interaction with the human spirit; which is our connection with God. This is a love that will pass the test of time. Dear fell...
ome, first of all I hope you feel that we all have the same objective to carry the message to the addict who still suffers in the streets. We...
s: discuss a method that is more precise everyday which can help us accomplish our objective. The topics in this conference have that objecti...
best to find **the spirit of unity which will guide us** to be able to accomplish our objective. Welcome and enjoy the experience in t...
f your recovery. Sometime someone said to you: In NA dreams come through: today they have come through. God wants you to be resp...
u to help so NA's doors continue to open more and more around the world and in your region. Smile, trust the process. **talk slowly, i**
e, bring a sweater, cry as you wish, talk slowly, be loving, follow your conscience, feel, hug a lot, talk slowly, phone you
in the miracle we have. I have been involved in local service since I got clean in 1992. This has been very valuable for my recovery as I have...
carry the message individually. I feel very honored to get to serve at a larger (bigger) way. To not only individually carry the message b...
essage at this World level. I think for me the next important thing we do is to carry the message. My focus at this event is to: 1) to focu...
se. 2) to bring back to my region the ways...
d those means. I am sure in 10 years the...
ary purpose and try to focus on carrying th...
age **addict that just participates at the**
ice and try to enhance an atmosphere of unit...
will be waiting to hear from you back at
about my exp...
nember...
nagine...
e share...
orked...
il your...
ecause there will be...
...that now the delegates from...
...serving such a big region...
...realized how much WB does for...
...ability to carry the message will perr...
... We a

NOSSA

VISÃO

FUTURO

MISSÃO



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL
David Fulk

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL
Paul C, Alan D, Marc G,
Stephanie V, Sue H, Tim S

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telephone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a compartilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Uma vez, abri uma nova reunião. Ficava sozinha na sala, semana após semana, me perguntando se alguém iria aparecer um dia. No final, o grupo cresceu tanto, que foi preciso mudar para um espaço maior. O tempo foi passando; estive grávida, no círculo de encerramento da reunião; depois, com meu filho no colo; e mais tarde, com ele abraçado à minha perna, enquanto eu fazia a oração de encerramento. Hoje ele está com 18 anos. Conhece a Oração da Serenidade, e sabe onde os adictos podem encontrar ajuda.

Enquanto vivia essa experiência, não pensava em fazer história nem alcançar uma visão; estava apenas em NA, vivendo a vida como ela é. Nosso futuro – e o de NA – é feito de esforços simples como esse. Começamos com boa vontade, dedicação e fé. Onde a recuperação se faz necessária, nossos membros prestam serviço. Como nossos fundadores, trabalhamos juntos, e trazemos mudanças e ideias que ajudam NA a crescer no mundo, criando "Nossa Visão, Nosso Futuro".

De J, Editora

A versão eletrônica da *NA Way Magazine* foi acrescida de conteúdo exclusivo e recursos que não estão disponíveis na versão impressa. Para fazer sua assinatura eletrônica, acesse www.naway.org.

Capa: O texto de fundo foi extraído de cartas escritas pelos participantes da WSC 2008 para os participantes da WSC 2010

NESTA EDIÇÃO

Tema		
• Aqui começa o futuro	3	• Meu grupo de escolha na Etiópia
Partilhas	5	A 30ª WSC 12
• Tricotando e escrevendo		• Desafios regionais, inovações, triunfos
• Por que, Pai?		• Dados divertidos
• Abraços – uma escolha		Serviço 14
• Como era antes, como é agora		• Eventos mundiais
Humor	9	• Novidades sobre o livro "Viver Limpo"
• Grupos de Alimentos Básicos		Vejam só! 16
• "Fichados"		Calendário 18
Nossa Visão, Nosso Futuro	10	Novos Produtos do NAWS 19
• NA Camboja, Coréia do Sul, Quênia, Maldivas		Produtos adicionais 20

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Aqui começa o futuro

Meu nome é Faik e sou da Macedônia, mas já vivo em Londres há muito tempo. Muitas vezes, depois de limpo, fiquei pasmo vendo o Poder Superior em ação, e este é um desses momentos.

Frequentemente, retorno à Macedônia para visitar a família e os amigos, e sempre tive vontade de levar a mensagem de NA até o meu país. NA ainda não existia por lá, e parecia que a minha oportunidade nunca chegava. No ano passado, estava atravessando um período difícil em recuperação, e resolvi viajar até a antiga Iugoslávia. Comecei pelo norte, visitando amigos da irmandade na Croácia, Sérvia e Montenegro. São comunidades de NA muito jovens, em cujo desenvolvimento estive envolvido desde o início.

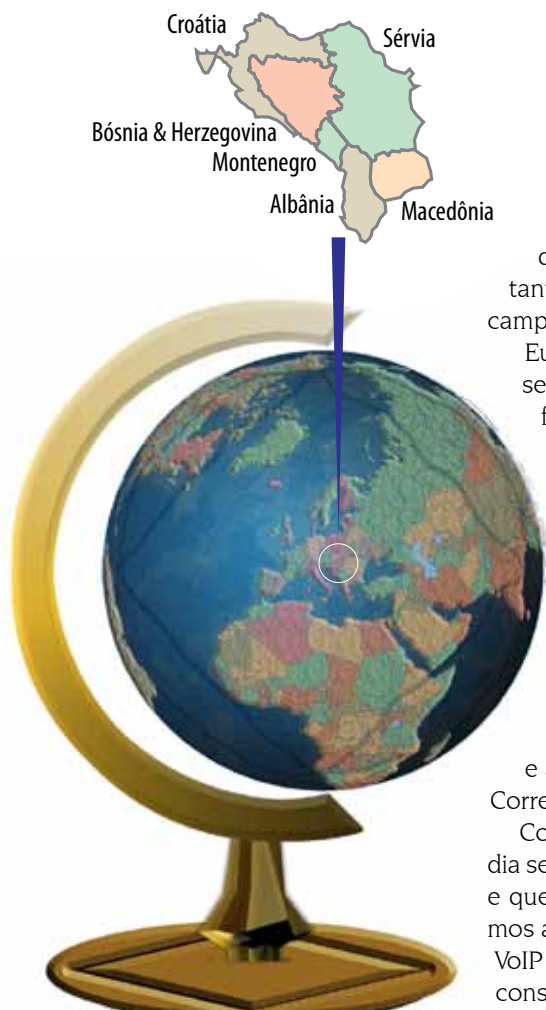
Viajando ao longo da costa do Adriático, cheguei até Montenegro e fui à reunião. O grupo de lá começou com um só adicto, recém-saído da desintoxicação, que tinha um livro que explicava o funcionamento de NA. Munido dessas instruções, falou com outros adictos a respeito de NA e disse-lhes que poderiam ficar limpos. As primeiras reuniões aconteceram nos quartos e salas de suas casas, e isso prosseguiu até encontrarem seu atual local de reunião.

Lá, hospedei-me na casa da família de um adicto na ativa, cujos pais conhecem NA. Sua mãe, com a ajuda de alguns membros de NA, abriu um grupo de pais, que utilizava o programa de doze passos para lidar com o uso de seus filhos e filhas. É uma experiência de humildade escutar o seu entendimento a respeito do Primeiro Passo, e como ela estava enlouquecendo até descobrir conceitos como impotência e Poder Superior.

Após cerca de um mês de viagem, cheguei à Macedônia, me instalei, e fui visitar adictos em três locais de troca de seringas. Um é utilizado pelos cidadãos da Macedônia, outro por albaneses, e um terceiro, por ciganos. O quadro é bastante familiar e frio nesses lugares. Os adictos parecem ter acabado de chegar do campo de batalha, e há crianças de dez ou onze anos que já são totalmente adictas. Eu sempre visitava esses locais para transmitir a nossa mensagem, sem saber qual seria o resultado. Algumas pessoas eram receptivas, apesar de nunca terem ouvido falar de NA antes, e conseguiam perceber que eu era um deles. Eles mal conseguiam crer que poderiam ficar limpos somente pelo desejo de parar de usar, e que NA era de graça. Continuei fazendo o que nós fazemos – ser eu mesmo, permitir que o PS me conduzisse e fazer o meu melhor.

Eu ainda ficaria uns sete dias por lá, e concordamos em realizar uma reunião. Na terça-feira, 12 de outubro de 2009 às 11:00 h da manhã, fizemos a nossa primeira reunião. Só apareceu um adicto. “Nossa, que fracasso”, pensei. Fiz a reunião assim mesmo, sabendo que aquilo seria parte da história de NA. Mais tarde, naquele mesmo dia, combinamos realizar outra reunião na quinta-feira, e apareceram seis pessoas. Embora o país seja dividido em fronteiras religiosas decorrentes da guerra civil, a reunião misturou macedônios e albaneses, lado a lado, compartilhando o desespero de serem adictos na ativa. Correu muito bem; eles perceberam que algo estava acontecendo naquela sala.

Como eu ainda ficaria mais três dias no país, combinamos mais uma reunião para o dia seguinte, sexta-feira à noite. Eu já havia esgotado a minha própria história pessoal, e queria que eles vissem que existem outros companheiros limpos em NA. Realizamos a reunião no escritório do ponto de troca de seringas e notei que eles utilizavam VoIP (voz sobre protocolo de Internet) em seus computadores. Imaginei que poderia conseguir que um dos meus amigos de NA de Londres falasse na reunião utilizando



a tecnologia de videoconferência. Fiz alguns telefonemas e enviei e-mails, e combinei nosso primeiro encontro em VoIP. Naquela noite, havia oito de nós na reunião de Skopje - três adictos de Londres, dois de Belgrado, dois da Croácia e um de Montenegro. Foi muito incrível, e fico arrepiado só em escrever sobre a experiência.

Concordamos em nos reunir às terças e sextas-feiras, experimentalmente, através da Internet. Dois dias depois eu estava de volta a Londres. Comecei a procurar oradores para o grupo, e muitos amigos se uniram para nos ajudar. Desde então, tem sido uma jornada incrível. Eu não sabia ao certo se os companheiros locais iriam manter a reunião. Eles continuaram voltando e, como adictos que lutam para parar de usar, eles têm se saído muito bem. Agora, membros do Reino Unido, de Amsterdam, Dinamarca, Estados Unidos, Moscou, Bulgária, Croácia, Sérvia e Montenegro se conectam para participar da nossa mensagem de recuperação. Alguns deles estão isolados, e essa é a única forma de participarem de uma reunião.

Estamos nos preparando para uma convenção em Sarajevo (Bósnia) neste final de semana (15 de janeiro de 2010), e três adictos da irmandade da Macedônia participarão também. Estão ansiosos para ir até lá. Há uma grande energia em torno do evento. Adictos de todas as antigas repúblicas iugoslavas irão se encontrar para celebrar a recuperação em NA, nessa cidade tão devastada pela guerra. Muitos dos nossos companheiros britânicos também estarão presentes, assim como alguns húngaros e até mesmo dois grandes companheiros de Nova Iorque. Organizamos um fundo para recém-chegados, e arrecadamos o suficiente para levar mais dez adictos para a convenção. Devemos tudo isso a essa linda irmandade que chamamos de Narcóticos Anônimos. Ela nos devolve muito mais do que as nossas vidas.

Faik G, Inglaterra, Reino Unido

PS

Quando fui pela primeira vez a uma reunião de recuperação na bela Trogir, na Croácia, a Irmandade de NA já existia há alguns anos. Porém, foi um choque para eles quando ouviram, em nossas partilhas, o conceito de total abstinência. Três anos e meio depois, muitos deles estão limpos e a irmandade continua crescendo. Em agosto último, a comunidade de NA de Belgrado, na Sérvia, realizou sua primeira convenção, à qual muitos de nós compareceram. Também estão se desenvolvendo e praticando o programa com base na total abstinência, conceito aprendido com a experiência dos companheiros croatas.



Tricotando e escrevendo

Inserir a agulha, enlaçar a linha, puxar o ponto, repetir. Oração, ressentimentos, medos, qualidades. Durante toda a minha recuperação, tenho estado em uma porta giratória de defeitos e relacionamentos pouco saudáveis. O trabalho dos passos me ofereceu de presente a consciência de que tudo muda, e que é possível alcançar a liberdade em qualquer área. Com a ajuda e orientação da minha madrinha (a quem me refiro com frequência como "portadora da sabedoria"), estou trabalhando um Quarto Passo centrado na minha relação com a minha mãe. Até recentemente, estava presa a relacionamentos doentios, usando defeitos como resultado do medo, para depois sentir dor e desapontamento. Foi então que iniciei essa jornada.

Sou como aquele aluno novo que compra livros, cadernos e canetas antes do início do ano letivo. Preparei-me com todas as ferramentas necessárias para trabalhar este passo. Peguei meu diário básico novo, e me perguntei se não seria bonito demais para ser preenchido com todos os segredos e demônios da relação com minha mãe. Foi-me sugerido, com delicadeza, que aquele diário era belo o suficiente para conter a minha mãe. Peguei na prateleira o meu exemplar do *Trabalhando o Quarto Passo em Narcóticos Anônimos*, com a caneta em punho. Evoquei a presença do meu poder superior e pedi força para ser honesta. Comecei a escrever.

A consciência da minha capacidade de mudar, perdoar e aceitar ficou tão clara, que precisei me afastar um pouco para absorver a ideia. Foi assim que descobri que não estava totalmente preparada para o Quarto Passo. Pensei na minha madrinha, que costuma dizer: "Modifique um pensamento, mova um músculo". Concluí que chegara a hora de mover um músculo. Fui até o armarinho e comprei um molde, novelos e agulhas de tricô. Voltei para casa e comecei a tricotar. Inserir a agulha, enlaçar a linha,

puxar o ponto, repetir. Fui tricotando uma fileira após a outra, seguindo as instruções do molde, até minhas mãos começarem a doer. A cada fileira, podia perceber que os novelos verdes, que alguns momentos antes estavam na prateleira da loja, começavam a formar um trabalho bonito. Podia perceber o progresso alcançado, e pensava no resultado final - um belo casaco. Queria concluir o projeto, para desfrutar dos frutos do meu esforço.

E, à medida que inseria a agulha, enlaçava a linha, puxava o ponto e repetia, pensava na minha mãe. Recordei todos aqueles anos em que me agarrara firmemente aos meus medos e ressentimentos. Sabia que chegara a hora de deixar de lado o tricô, e retomar a escrita. Enquanto escrevia, assim como no projeto de tricô, imaginava o resultado final. Pensava na possibilidade de libertação da dor e dos



demônios que eu mantivera escondidos durante todo esse tempo – tanto tempo, na verdade, que nem lembrava mais que existiam. Imaginei que presente seria, simplesmente, aceitar a minha mãe. Escrevi, comprometida com todas as perguntas, sabendo que a chave para a liberdade estava na minha capacidade de ser honesta. Quando a dor da conscientização ficou forte demais, fechei o caderno e recomecei a tricotar. O projeto do casaco era a minha válvula de escape para tudo o que aparecia no Quarto Passo. Dependendo do ponto em que eu estivesse, você encontraria um diário de capa azul ao lado de um par de agulhas e lã verde. A consciência que foi despertada em mim sobre o relacionamento com a minha mãe, e sobre quem sou e por que tenho determinadas atitudes, representou, no mínimo, uma iluminação e uma mudança de vida.

Tudo está interligado. E foi assim que, escrevendo este passo sincero e honesto sobre a minha mãe, tornei-me cada vez mais consciente sobre o meu próprio papel como mãe. A recuperação é sempre interessante; assim, a dinâmica de ser mãe e ao mesmo tempo trabalhar o meu papel de filha criou uma energia entre o meu filho e eu. E, pela primeira vez em quase dez anos de recuperação, consegui entregar.

Ser mãe é uma das tarefas mais difíceis que eu já tive. Toca as emoções mais profundas. Às vezes não sou apreciada, e sempre me questiono se estarei fazendo as escolhas corretas. Meu filho me viu tricotando e escrevendo. Para minha surpresa, pediu que lhe ensinasse a tricotar, e ficamos juntos vendo televisão e tricotando, antes de dormir. Enquanto trabalhava o meu Quarto Passo e meu projeto de tricô, ele também se aplicava com afinco e entusiasmo na conclusão do seu primeiro projeto - um boné.

O Quarto Passo foi um presente que dei a mim mesma, de conseguir libertação das coisas que me causaram dor durante anos. É um presente para minha mãe que eu possa finalmente aceitar quem ela é. É um presente para o meu filho que eu esteja buscando ser uma mãe melhor e mais compreensiva, e poder aceitá-lo como é. É consciência, perdão, iluminação. É fazer um casaco verde a partir de novelos de lã. É o boné

azul e branco de um principiante. É a confiança e o amor compartilhado entre uma madrinha e uma afilhada. É tudo o que diz respeito à recuperação, e a razão pela qual compareço às reuniões e compromissos do serviço. É uma mensagem de esperança, e promessa de liberdade.

Jenny D, Califórnia, EUA

Por que, Pai?

Comecei a usar aos doze, e usei durante 36 anos; meu dia limpo é 20 de fevereiro de 2006. Tive diversas oportunidades de entrar em recuperação, mas me recusei a mudar. Os eventos da minha vida não são muito diferentes dos de muitos companheiros de NA. O que leva um adicto à recuperação varia conforme a personalidade de cada um. No meu caso, precisei de eventos devastadores, e de meu filho de onze anos perguntar: "Papai, por que tudo isso está acontecendo?"

Decidi parar de usar e ser um pai melhor. Orei para qualquer coisa ou qualquer um que pudesse me ajudar, mas não conseguia parar, por mais que me esforçasse. Um dia, estávamos indo para um estádio quando, de repente, um motorista bêbado atirou com o carro na calçada e me atropelou, passando de raspão pelo meu filho. O motorista era um conhecido da ativa que me atingiu de propósito, por estar com raiva porque eu não compartilhei minha droga com ele.

Tive esmagamento nas duas pernas. Fiquei hospitalizado por 87 dias e fiquei mais um ano acamado, tomando medicação para dor. Nesse período, passei por 18 cirurgias e corri o risco de perder a perna esquerda. Trocava analgésicos pela minha droga de escolha, por isso, meu corpo não sarava.

Morava em um motel, cercado de drogas, e querendo parar pelo meu filho. Encontrei uma reunião de NA e parei de usar completamente, apesar da dor que sentia nas pernas. Estava frequentando NA há um mês quando conheci um novo cirurgião, que quis me ajudar sem cobrar nada. Foi esse médico que salvou a minha perna, e me avisou que, se eu não parasse de usar, todo o seu trabalho seria

inútil. Prometi ao meu filho e ao médico que não iria mais usar.

Era domingo de manhã bem cedo e meu filho tentava dormir, mas um barulho de festa não dava tréguas. Bateram à minha porta para me chamar para a farra. Não usei naquele dia. Olhei para o menino e rezei para algo ou alguém: "Por favor, tire-nos deste buraco sujo".

Uma hora depois, teve início um incêndio que destruiu o motel por inteiro. Estava na rua de novo. Um órgão de assistência nos deu US\$ 300 e mais três dias de hospedagem em outro motel ruim. Mas eu estava frequentando diariamente as reuniões de NA havia um mês, e um dos companheiros insistiu para que eu me hospedasse na sua casa. Estávamos indo juntos às reuniões, todos os dias.

Estava na casa dele quando passei pela última cirurgia. Informei ao médico que era adicto, mas ele afirmou que eu teria um choque se não tomasse a medicação analgésica intravenosa prescrita no hospital, devido à natureza da cirurgia. Travei uma grande batalha com a medicação mas, depois de três dias, fui liberado e passei para medicação via oral.

Senti muita dor com as placas e parafusos da perna, mas conhecia a força da minha adicção. Aprendi a lidar com a dor física praticando o princípio da aceitação. Quando aceito totalmente esses fatos, da mesma maneira como aceitei ser um adicto, e me rendo à impotência de não poder fazer nada a respeito, a dor passa. Já quase posso correr hoje em dia, só não posso ir muito longe. E a dor "não é lá essas coisas".

Minhas preces foram ouvidas e eu nunca estive sozinho, nem por um momento. Aprendi muito sobre meu filho e a respeito de mim mesmo, através do apadrinhamento e do trabalho dos passos. Aprendi sobre o meu poder superior e sobre a prática da espiritualidade. Meu filho já está no ensino secundário, e acabou de ganhar uma medalha de excelência no programa do qual faz parte.

Ele só tira nota máxima na escola. Ainda moro com o mesmo companheiro de NA, e somos grandes amigos.

Agradeço a todos os que prestaram serviço antes de mim, para que eu encontrasse a recuperação. Agradeço a NA, por me ajudar a lidar com a dor interna e externa. Meu filho costuma dizer: "Obrigado NA, por me devolver o meu pai". Servirei à irmandade com a minha própria vida.

David G, Carolina do Norte, EUA

Abraços – uma escolha

Olá, meu nome é Henry C. Meu dia limpo é 1º de fevereiro de 1996. Com a ajuda de vocês, em fevereiro último celebrei meu décimo quarto ano de recuperação.

Algumas pessoas me conhecem como sendo aquela pessoa que não quer abraçar os outros nos eventos e reuniões de NA. Esperei cerca de um ano para escrever este artigo, porque estava fazendo tratamento para hepatite C e não estava me sentindo espiritualizado para escrever de forma amorosa e cuidadosa. Conversei com meu pa-

“Hugs, not drugs” (abraços em vez de drogas) não faz parte da nossa literatura. Os abraços são mencionados algumas vezes em nossos livros como uma ajuda, e não como requisito ou expectativa.

drinho, meus melhores amigos e meu PS para tentar tomar uma decisão bem informada. Meditei bastante, para entrar em contato consciente e receber uma mensagem clara do meu PS. Então, para minha surpresa, a resposta veio a mim no último domingo, em meu grupo de escolha. Agora acho que chegou a hora de compartilhar meus sentimentos sobre a opção de não abraçar as pessoas, e por que acredito que isso seja uma escolha.

Uma criança foi abusada, por diversas vezes, por um parente. Tinha medo de

falar sobre o abuso. A família visitava o parente com frequência e, sempre que isso acontecia, o abusador abraçava a criança. Ela tentava recusar o gesto, mas seus pais, sem saber do ocorrido, insistiam para que aceitasse o abraço. Tempos depois, a criança transformou-se em adulto, que era questionado e julgado. Ainda não estava preparado para os abraços, e tinha todo o direito de dizer “não”, e mesmo assim ser bem recebido.

Não conhecemos a história de todos. Essa história terrível não aconteceu comigo, mas me senti exatamente como aquela criança. Quando não quis ser abraçado, me perguntaram: “O que você tem de errado? Por que não quer um abraço?” Essa não é a associação espiritual que faço com a entrada no espaço pessoal de alguém. Quando abraçamos alguém, estamos entrando no seu espaço pessoal; e eu acho adequado oferecer ou pedir o abraço. Não pensei que tivesse que explicar. É apenas o que eu sinto – não tenho vontade de abraçar todo mundo o tempo todo. Comecei a achar que era uma obrigação, que estava fazendo algo errado, ou que não pertencia a NA.

Sei da importância espiritual do contato humano, e reconheço que podemos nos isolar. Durante uma recaída, uma

amiga foi até a minha casa e me tirou do porão onde estava escondido. Ela tinha medo que eu morresse, e perguntou se podia me dar um abraço. Naquele momento, senti-me humano, querido e acolhido.

Conforme mencionei, emocionei-me ao escrever este relato, após a reunião do meu grupo de escolha. Um companheiro estava sofrendo terrivelmente com a adicção e outros problemas, e parecia desesperançoso. Temi que

pudesse se ferir ou morrer. Depois da reunião, parei para conversar com ele. Pude perceber que ainda estava perturbado. Contei-lhe que havia decidido não abraçar as pessoas, há mais de um ano, devido aos meus sentimentos pessoais. Contei-lhe sobre a passagem do Texto Básico que fala em oferecermos um abraço quando as palavras não são suficientes. Foi um momento espiritual. Perguntei se podia abraçá-lo, e ele disse que sim. Ele chorou e me agradeceu, e eu a ele. Espero que tenha sido importante para ele, porque aquele gesto me ajudou. Uma semana depois, eu o vi comemorando seu tempo limpo.

Sei que nem todas as situações pedem um abraço. Se você gosta e quer abraçar mil vezes, é uma escolha sua, também. Vou esperar para ver o que o meu PS decide no meu caso, quanto aos abraços.

Henry C, Ontário, Canadá

Como era antes, como é agora

No dia 4 de outubro de 2009, conquistei onze anos de vida sem drogas, e estou grata por isso.

Nos meus últimos dias de adicção ativa, buscava a morte. Já tinha ido a hospitais e clínicas. Já tinha procurado a igreja e curandeiros. Havia tentado diferentes terapias. Não sei dizer por que nenhuma dessas tentativas funcionou. O desejo honesto de parar nunca chegava.

Não sabia como viver sem drogas, e não podia me imaginar funcionando sem elas. Quando passava um tempo sem usar, com a ajuda de algum dos recursos citados, encontrava um vazio impossível de ser preenchido. Sentia uma apatia insuportável, em relação a mim e aos desastres que eu causara. Só pensava em desaparecer deste mundo, e como nunca tive coragem de me matar, acreditava que iria morrer usando.

Não sei explicar o porquê, mas um dia eu quis parar. É por isso que acredito em Deus – porque alguém como eu, que só queria morrer ou viver drogada, um dia

Nossas escolhas, nosso futuro

Para mim, recuperação é, em grande parte, fazer escolhas sensatas e saber o porquê dessas escolhas. Algo tão simples como a opção pelo meu grupo de escolha teve uma importância e um significado muito grande para mim hoje em dia. Escolhi o grupo, certamente por uma questão de comodidade, mas também porque os frequentadores têm bastante tempo limpo.

Compreendo hoje que a recuperação é uma disciplina prática e teórica. Para me tornar versado em recuperação, preciso ter o desejo de para de usar, o entendimento do que preciso fazer pela minha recuperação, as ferramentas necessárias e boa vontade para utilizá-las com consistência.

Isto se aplica a qualquer outra coisa que eu resolva tentar. Para melhorar meu jogo de tênis, preciso ter o desejo de jogar. É necessário compreender as regras e a mecânica do jogo (isto é, as linhas da quadra, como segurar a raquete, como sacar, etc.). Preciso praticar. É importante jogar com pessoas de um nível técnico mais elevado, porque isso me motivará a avançar, tentar o meu máximo, jogar o melhor possível. Jogar nesse nível irá desenvolver em mim novas qualidades, como por exemplo pedir ajuda e seguir orientações. Quanto mais eu me aperfeiçoar no meu jogo, mais o meu desejo de melhorar irá tomando vida própria. É bem verdade que jogar tênis com pessoas menos experientes também é um bom exercício. Aperfeiçoa uma série de qualidades igualmente importantes, como a paciência, o desejo de prestar serviço aos outros, e uma verdadeira compreensão de que "só dando podemos manter o que temos".

Jamais poderia acreditar que uma opção tão simples, como a do meu grupo de escolha, teria ramificações tão amplas na qualidade da minha recuperação. Tive a sorte de presenciar e moldar para mim o que acredito ser uma recuperação de qualidade. Esta verdade fica patente de uma forma muito real. Isto me levou

continua na página 17

quis parar. Como não acreditar em Deus? Talvez eu tenha percebido que minha vida desprezível não iria ter um fim, e que as drogas também já não funcionavam há algum tempo. Só me restavam duas escolhas: viver limpa, ou viver em agonia. Foi então que tive o desejo de parar de usar. Dei o primeiro passo, e foi um alívio.

Foi muito doloroso admitir que não podia mais prosseguir daquela forma, que precisava de ajuda e rendição. Mas foi uma dor diferente, que veio acompanhada de um grande alívio.

Após ficar limpa por um tempo, recobri a vontade de viver. A razão de viver começou a surgir devagar e progressivamente. A cada dia, eu percebia uma pequena diferença. Disseram que eu não era uma pessoa ruim, que tinha uma doença e podia me recuperar. Que eu valia a pena e que um Deus me amava, mesmo me achando desprezível e sem valor. Esse Deus me amava. Que coisa louca. A verdade é que eu não compreendia nada e que as minhas crenças em Deus não eram firmes; porém, bem no fundo, eu acreditava. Deus me amava, protegia, e iria fazer por mim o que eu não conseguia fazer sozinha.

Isso foi antes. Agora, é assim. Deus me cercou de pessoas que vieram do mesmo lugar que eu, que acreditam em mim e estão dispostas a me ajudar. Espero que esse Deus de amor abençoe o nosso programa e a nós, e que continuemos sempre voltando.

María Isabel G, Montevideu, Uruguai

Aquele olhar

Conheci NA em novembro de 2000, quando nada mais funcionava para mim. Ainda assim, achava que estava tudo sob meu controle. Pura ilusão. Não fiquei, mas algo me perturbou muito naquela reunião: vi nos olhares dos adictos presentes uma paz e serenidade, ou calma e esperança. Sei lá, até hoje não encontrei palavras para explicar aquele olhar que muitos de vocês conhecem.

Dois meses depois, precisei de internação em uma clínica de desintoxicação, por imposição da minha noiva, na época. Ao sair da clínica, fui logo atrás daquilo que me chamou atenção. Comecei a

frequentar reuniões em vários grupos da minha cidade, e "colei" nos companheiros que tinham "aquele olhar" de forma mais evidente. Descobri que eles estavam sempre prontos a ajudar, eram servidores de confiança de seus grupos e dos eventos da nossa região. Acima de tudo, mantinham os compromissos com suas famílias.

No começo, só para estar próximo deles, comecei também a servir nos grupos, da melhor maneira que eu podia. Levantei a mão para o primeiro encargo no meu grupo de escolha, e logo em seguida estava envolvido nos mais diversos serviços da irmandade de NA. Hoje, digo a vocês que os serviços com que mais me identifico são os do grupo e os eventos. Tive três padrinhos nesta minha jornada, que me ensinaram muito a respeito do serviço, e me ajudaram com os passos e com a minha vida.

Mesmo frequentando o máximo de reuniões que podia, sempre mantive minha vida como cidadão produtivo. Em maio de 2003 casei com a pessoa mais maravilhosa que o Poder Superior pôs no meu caminho; em dezembro de 2006 me formei no Centro Universitário da minha cidade; e em julho de 2007 ganhei outro grande presente: o meu filho, que brinca de carrinho ao meu lado neste instante. Talvez ele tenha me inspirado a escrever estas linhas. Um pouco antes, enquanto ele brincava e eu lia a última NA Way, levantei e fui lavar o rosto. Foi então que percebi, no reflexo do espelho, aquele olhar que, algumas 24 horas atrás, procurava nos outros. Descobri que, quando coloco em prática "o despertar espiritual como resultado desses passos", procuro levar a mensagem a outro adicto que sofre e praticar estes princípios em todas minhas atividades, alcanço aquilo com que jamais sonhei, e vejo a vida com um novo olhar.

Sidney L, Jundiá, Brasil

Grupos de Alimentos Básicos

Todo grupo é autônomo – inclusive na escolha do nome. Queremos apresentar a vocês diversos grupos que poderão abrir o seu apetite para a recuperação.

Banana Group



Cool Aid



Fellowship Group

Cappuccino Group



Cookies Anonymous Group



Cool Beans Group

Cherry Group



Couch potato group

BAZAR BERSERK BANANAS GROUP



Cold Turkey Group

Tagged

"Deus tem senso de humor"

volumen 1 - n° 2



Mike C - California, USA

NOSSA VISÃO

Ajudar uns aos outros não é algo desconhecido. É o que fazemos em NA.

NA Camboja NA Coréia do Sul

Temos um grupo com três reuniões semanais em Phnom Penh, capital do país. A frequência média é de oito a nove pessoas por reunião. Existem três companheiros isolados que se encontram com visitantes de fora de Phnom Penh. A maioria dos membros são recém-chegados cambojanos, com três a 18 meses limpos. Vão às reuniões após o tratamento, mas muitos deixam de frequentar após alguns meses.

Nossa estrutura de serviço consiste de um único grupo para o país inteiro; não temos subcomitês, e não realizamos nenhum evento. Temos um companheiro com experiência de serviço. Atualmente, não temos nenhum projeto de tradução em andamento, porque acreditamos ser fundamental a participação na tradução de um membro do Camboja com conhecimento do programa, e ainda não temos esse companheiro. Além disso, como a maioria dos recém-chegados não sabe ler, colocamos mais ênfase na palavra falada do que na literatura.

Em 2009, tivemos nosso melhor ano levando a mensagem aos recém-chegados cambojanos, pois apresentamos o conceito de NA a dezenas de pessoas. Porém, nossa comunidade de NA está atravessando dificuldades, porque dois companheiros antigos deixaram o país, e outro recaiu. Nossa esperança está no futuro, e na continuidade desta comunidade de NA.

Texto extraído do relatório do Camboja para o Fórum Ásia-Pacífico, fevereiro de 2010

As tentativas de iniciar reuniões de NA na Coréia do Sul remontam a 2003, mas há relatos de que os grupos não conseguiam manter uma estabilidade na época. Através de um fórum mundial do NAWS, em dezembro de 2009, foi restabelecida a comunicação regular em inglês com um membro de NA da cidade de Seul, na Coréia do Sul. Hoje em dia, já existem reuniões semanais funcionando em três grandes cidades do país: Seul, Incheon e Pusan. Cada grupo tem dez a vinte membros regulares. Esta foto foi tirada no primeiro aniversário do grupo Pusan. Estamos entusiasmados por estarmos mantendo contato direto, e por termos uma porta aberta para começar a levar a literatura traduzida até os adictos locais. Estamos agora identificando tradutores e revisores para ajudar nas comunicações e na revisão/edição de originais.

Relatório de Traduções do NAWS



Meu grupo de escolha na Etiópia

Ceguei a NA há cerca de 13 anos. Enquanto praticava os passos sugeridos pelo AA, meus estudos me trouxeram até nossa irmandade. Estava convencido de que NA seria a irmandade perfeita para mim. Imediatamente, formamos um grupo, o primeiro de NA da Etiópia – e até mesmo do Leste da África. Traduzimos os nossos Doze Passos e Doze Tradições. Muitos adictos foram atraídos e começaram a exercitar os passos com a ajuda da literatura de NA em inglês, mas não havia traduções para Amharic, a língua nativa do nosso país. Hoje, utilizamos duas minutas de folhetos, que estão sendo revisados para produção pelo NAWS. A maioria dos membros não tem possibilidade de fazer contribuições, nem de comprar a literatura de NA. A reunião não contribui para a área, região ou NAWS por causa da economia local, em que mais de 98 por cento da população vivem em condições de pobreza extrema. Nosso grupo de escolha tem sofrido com essa realidade por muito tempo; não recebemos ajuda de outros grupos ou membros de NA. Mesmo não sendo ativos em termos de doações, pelo menos prestamos serviço à Irmandade de NA através dos nossos conhecimentos e trabalho.

Ananiya H, Harrarge Oriental, Etiópia

NA no Quênia

A irmandade de NA iniciou-se aqui na década de 1990, quando os adictos que se reuniam no AA tentaram, mais de uma vez, estabelecer reuniões de NA em Nairóbi. Foi aberto um grupo às sextas-feiras, que passou por dificuldades e acabou por esmorecer. Certa ocasião, no final da década de 1990, o grupo recebeu literatura dos Serviços Mundiais, mas não havia um contato consistente, e os membros não estavam plenamente equipados com os recursos de NA.

Em 2003, a irmandade experimentou uma onda de adesões de membros. Na época, o grupo já estava cadastrado junto ao NAWs, que nos forneceu literatura, e havia membros suficientes para abrir reuniões às quartas-feiras e sábados. Esses grupos não sobreviveram muito tempo, e enfraqueceram a reunião de sexta. Além disso, alguns membros recaíram e outros se mudaram, deixando a irmandade derrotada. Em 2005, a reunião de sexta mal funcionava, e tinha uma frequência muito escassa. Permaneceu assim até 2007, quando houve uma nova leva de crescimento e consistência no número de companheiros, levando à abertura de reuniões às quintas e sábados. Nenhum dos novos grupos durou muito, mas a reunião de sexta sobreviveu.

Em 2007-2008, os companheiros decidiram restabelecer contato com o NAWs para receber literatura, criaram um endereço de e-mail para o grupo, e passaram a focar no fortalecimento da reunião de sexta. Os membros praticaram o Décimo Segundo Passo para que mais adictos conhecessem uma saída através de NA, e incentivaram o crescimento através da frequência constante e outros tipos de contribuição.

Hoje, essa reunião de sexta-feira à noite, que lutou para sobreviver, chama-se Grupo Novo Amanhecer. Apoiamos membros de todo o país, distribuindo kits para abertura de grupos, e hoje temos 24 reuniões em todo o país. Recentemente, enviamos um desses kits para Dar es Salaam, na Tanzânia, onde uma reunião está se estabilizando. Alguns membros da Nigéria, que viveram aqui por um tempo, retornaram para seu país natal, onde as raízes de NA ainda precisam crescer. Mas nós, juntamente com os servidores de confiança da África do Sul, estamos tentando conectar alguns membros esparsos pela Nigéria. Um kit para abertura de grupo foi enviado recentemente para Ruanda, na tentativa de incentivar NA naquele país.

A frequência às vezes ainda oscila; mas não importa quem ou quantos somos, as portas seguem abertas no espírito da atração, pois só doando podemos manter o que temos.

Josphat K, Nairóbi, Quênia



NA nas Maldivas

- ❖ CSA formado: Comitê da Área Male de Narcóticos Anônimos
- ❖ Conexão telefônica do Dia Mundial da Unidade com a WCNA 33 de Barcelona
- ❖ Evento de desenvolvimento da irmandade em Male e Addu
- ❖ Oficina de recém-chegados em Addu
- ❖ Segundo aniversário de NA em Addu
- ❖ Serviço de H&I semanal no centro governamental de desintoxicação de uma ilha próxima
- ❖ Oficina de recém-chegados e tradições na MACNA
- ❖ Estoque de literatura na área sul
- ❖ Membros aperfeiçoando seu entendimento do serviço, tradições, literatura, programa
- ❖ O comitê local de traduções está trabalhando no IP No. 1
- ❖ Nove reuniões semanais, incluindo uma de estudo de passos
- ❖ Área Male: 10–15 membros
- ❖ Área Addu: 60–70 membros
- ❖ Membros com tempo limpo /experiência de serviço: 8
- ❖ Média de recém-chegados por reunião: 1
- ❖ Duas reuniões em Male, a dez minutos de distância uma da outra (a cidade tem apenas 2 km quadrados).
- ❖ Addu e Foahmulah ficam a 20 milhas náuticas de distância, com acesso marítimo apenas.
- ❖ Male e Addu ficam a 750 milhas náuticas de distância, com acesso marítimo e aéreo.

Texto extraído do relatório das Maldivas para o Fórum Ásia-Pacífico, fevereiro de 2010

O corpos de serviço locais de todo o mundo estão se empenhando muito para transmitir a mensagem. Podemos realizar a nossa visão, se trabalharmos todos juntos.

NOSSO FUTURO

Encontro na 30ª Conferê

Nossa 30ª WSC será o encontro de comunidades de NA mais diversificado da nossa história. A conferência reúne delegados regionais, o Quadro Mundial, o diretor executivo do NAWs e membros do painel de recursos humanos. Este ano, as 114 regiões com assento na conferência receberão duas regiões convidadas: Dinamarca e Lituânia. "As deliberações da conferência atendem às necessidades de uma composição diversificada de membros, de diferentes idiomas e culturas, e abordam a provisão de serviços eficientes aos grupos de NA ao redor do mundo." (Guia dos Serviços Mundiais de NA) Com essa finalidade, nos meses que antecedem esse importante evento, os membros de NA, grupos, corpos de serviço e participantes da conferência dedicam milhares de horas à leitura, discussão, coleta e distribuição de informações e ideias. Nestas páginas, apresentamos algumas dessas experiências compartilhadas, exclusivas e esclarecedoras, que extraímos dos relatórios regionais que fazem parte dos preparativos para a 30ª WSC.

O desafio identificado com maior frequência nos relatórios regionais foi a dificuldade de atrair os membros de NA para se envolver ativamente (e permanecer envolvidos) com o serviço. Algumas regiões reportaram que não contam mais apenas com o oferecimento de voluntários, mas que procuram selecionar a pessoa certa para determinada função. Alguns corpos de serviço convidaram servidores de confiança antigos para se envolverem novamente com o serviço, às vezes prestando consultoria, e outras vezes para revitalizar comitês de serviço inativos. Outros recrutam membros antigos, com experiência anterior de serviço, para equilibrar o nível de conhecimento dentro de um comitê.

Diversas regiões relataram ter compromisso com o treinamento e monitoramento. Uma região tem como foco de suas reuniões o treinamento de MCRs, incentivando-os a treinar os RSGs. Os MCRs dispõem de formatos de sessão e têm o apoio regional para realizar oficinas nas áreas, e alguns CSAs dedicam 30 a 60 minutos de cada reunião ao treinamento de servidores.

Diversas mudanças e melhorias na condução dos trabalhos e reuniões administrativas estão ajudando algumas regiões a transmitir melhor a nossa mensagem. Algumas passaram para

o processo decisório consensual, estimulando discussões e decisões mais abertas e profundas. Também ouvimos relatos de regiões que estão reformando suas estruturas ou revendo suas políticas e procedimentos. Soluções práticas, como a utilização de listas de diligenciamento (follow-up), website regional, teleconferências e e-mail, estão ajudando os corpos de serviço a aperfeiçoar sua organização e a comunicação entre reuniões.

Assim como costumamos compartilhar nossa recuperação individual com os companheiros mais novos, muitas regiões dividem sua experiência com as comunidades de NA mais jovens. Pode ser através de gestos simples, como a doação de literatura, ou de um maior envolvimento, como atender grupos distantes que falam o mesmo idioma, ajudar na abertura de novas reuniões e auxiliar comunidades novas a organizar sua própria região.

Prestar informações a respeito de NA é um serviço básico de relações públicas. A região oferece às suas áreas um material bem organizado para exposições de NA em eventos comunitários. A participação ou exposição em conferências profissionais tem ajudado as regiões a desfazer mitos e conceitos errados sobre NA, através da apresentação da natureza global e diversa da nossa irmandade. A Sexta Edição do Texto Básico, os folhetos para jovens e pais/tutores e o panfleto de serviço intitulado Introdução às reuniões de NA foram alguns dos recursos citados, que "abriram os olhos de muita gente" em relação a NA.

Quando um adicto pode vivenciar a mensagem de NA em seu próprio idioma e cultura, tem a chance de conhecer a nossa nova maneira de viver. A tradução de literatura consome uma grande quantidade de recursos, e muitas regiões relataram grande sucesso nessa atividade. Algumas estão apenas começando com os folhetos, outras estão traduzindo o Livro Branco, e há regiões que trabalham em projetos de livros. Uma determinada região reconheceu que nem todos os adictos são alcançados através da escrita, e por isso concluiu seu primeiro folheto para membros indígenas, usando trabalho de arte e imagens para passar a mensagem de NA.



57,912 reuniões semanais*

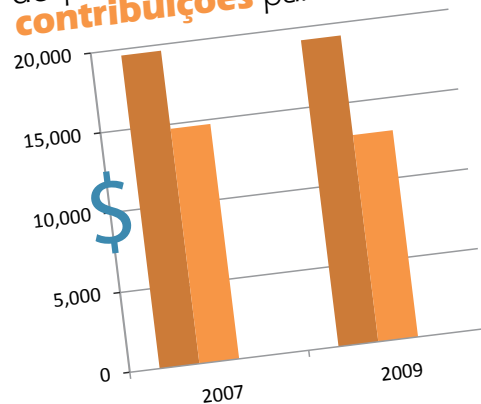
957 áreas

114 regiões com assento na conferência

Conferência Mundial de Serviço

“A cada reunião bienal da Conferência Mundial de Serviço, **nossa irmandade se reúne** em determinado momento e local, para compartilhar **experiência, força e esperança** entre si.”

despesas regionais **médias** e **contribuições** para as regiões**



95%

de regiões com websites



regiões cujas áreas dispõem de atendimento telefônico

77

69 linhas telefônicas regionais

42

escritórios de serviço regionais

na WSC...

mais de **2000+** xícaras de café

pães bagel com cream cheese

864



165 kg de frutas



720

rosquinhas de lamber os

beijos

*Os dados dessas duas páginas foram extraídos dos relatórios regionais de 2010. Os percentuais, médias e totais são baseados nas informações enviadas em 106 relatórios regionais (sendo que 100 dessas regiões possuem assento na conferência). **Reflete as contribuições para as regiões feitas pelas áreas e grupos.



Fotos:

Convenção e Conferência de Aprendizado da Região MidAtlantic: Helge B, Berlim, Alemanha

Dias de Desenvolvimento da Irmandade na Columbia Britânica: Jim H, Columbia Britânica, Canadá

Fórum da Zona Latino-Americana: Johnny L, Califórnia, EUA

Fórum Ásia-Pacífico: Ron B, Victoria, Austrália
Shamik C, Calcutá, Índia

Reunião dos Delegados Europeus: Craig R, Pensilvânia, EUA



Jimmy K e outros membros fundadores discutiram a "formação de um corpo de serviço que tenha por objetivo assegurar a continuidade e o crescimento de Narcóticos Anônimos.* Devido ao seu comprometimento e visão, ao serviço de seus sucessores e aos nossos esforços atuais, NA tornou-se a irmandade mundial que conhecemos hoje. Os membros de NA reúnem-se na praia em volta de uma fogueira, em grandes mesas de centros comunitários, subsolos de igrejas e salões de convenções de hotéis para prestar serviço e suporte à nossa irmandade. Alguns desses recentes eventos encontram-se aqui refletidos.

*Milagres Acontecem,
"Construindo um Novo Alicerce"

Viver limpo: A Jornada Contínua

Como resultado da primeira rodada de comentários da irmandade, o Capítulo Um está passando por extensa revisão e os capítulos do esboço foram reordenados. "Vivendo com Espiritualidade" corresponde agora ao Capítulo Três, e o livro terminará com "A Jornada Contínua".

Agradecemos por todo o retorno que recebemos da irmandade com relação a este livro.

Período de Revisão e Comentários, 1º de abril – 30 de junho de 2010

Mais três capítulos do "Viver Limpo" estarão disponíveis para revisão e comentários, de 1º de abril a 30 de junho de 2010: "Vivendo com Espiritualidade", "Nosso Ser Físico" e "Relacionamentos". Quando o material for lançado, haverá um link na página do projeto (http://www.na.org/?ID=Living_Clean_Project), onde os membros poderão baixar o material, e um link para envio de comentários e sugestões para os capítulos. As comunidades de NA deverão alocar tempo suficiente para a revisão do material, uma vez que cada um dos capítulos possui aproximadamente 15–20 páginas.

Contribuições

No final da primavera, serão redigidos os capítulos finais do livro. Ainda há tempo para enviar textos adicionais para todos os capítulos. Os trabalhos de vocês contribuem para a nossa meta de realizar um livro que reflita a experiência de recuperação dos nossos membros em NA. Pedimos que organizem oficinas para geração de material original, usando os formatos de sessão contidos na página do projeto.

Fórum de Discussão On-line

Já contamos com mais de 650 membros no Fórum de Discussão "Viver Limpo", no endereço eletrônico <http://www.naws.org/lc/>. O fórum permite que os membros contribuam e participem, independentemente de sua localização física. Companheiros de Mumbai, na Índia, têm a mesma oportunidade de participar do livro que membros de Miami, nos Estados Unidos. Convidamos a todos para entrar no fórum de discussão e compartilhar sua experiência, força e esperança.

Visite a página do Projeto Viver Limpo, no endereço
http://www.na.org/?ID=Living_Clean_Project

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

Captura de cartazes

Estas imagens são do Grupo Woodlands na Área de Houston. O grupo mantém dez reuniões semanais nesse local, e já existe há 23 anos. É o terceiro grupo com mais tempo contínuo na cidade de Houston, com uma frequência média de 25 membros por reunião.

À esquerda está o cartaz do grupo de escolha. Em Houston, o cartaz de um grupo pode ser "capturado" por outro grupo que também possua seu próprio cartaz. Para isso, é preciso enviar cinco frequentadores à reunião do grupo a ser "rendido". Para recapturar seu próprio cartaz, o grupo precisará enviar cinco membros para a reunião do outro. Evidentemente, se forem dez companheiros, eles poderão pegar seu cartaz de volta e ainda capturar o cartaz do grupo visitado!

Este é um ótimo costume de Houston, que ajuda a apoiar as reuniões e incentiva os companheiros a visitarem outras salas.

Gary M, Texas, EUA




Um grupo com quinze anos

Nosso grupo chama-se Grupo Renacimiento. Foi fundado em 19 de outubro de 1994, e foi o segundo de Santiago, no Chile. Temos reuniões às segundas, quartas e sextas às 20:00 h. O formato é de partilhas de sete a oito minutos, sobre a recuperação dos companheiros no dia. Temos doze a quinze membros regulares, e aparecem recém-chegados o tempo todo. Recentemente, pintamos a sala para que tenha um aspecto mais novo.

Oferecemos aos recém-chegados um chaveiro de boas vindas e dois folhetos informativos. Quando os companheiros comemoram seu tempo limpo, também recebem uma ficha-chaveiro, e podem escolher o folheto que desejarem.

Claudio V, Santiago, Chile

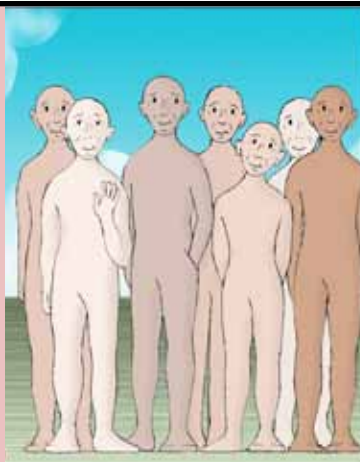




Novos Quadrinhos da NA Way

Está na hora de mudar a The NA Way Magazine.

Compartilhe a mensagem de recuperação de NA através da sua criatividade e talento.



EMAIL - Envie documentos eletrônicos (AI, EPS, PDF, PSD) para naway@na.org ♦ FAX – Transmita o trabalho de arte em preto e branco para +1(818) 700-0700, a/c NA Way CORREIO – Mande carta endereçada à The NA Way; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA ♦ Os trabalhos publicados terão copyright © de NA World Services

Nossas escolhas, nosso futuro:
continuação da página 8

a refletir melhor sobre as escolhas que faço em minha vida hoje em dia, e sobre o desejo de optar com sabedoria.

Kevin V, Ontário, Canadá





CALENDÁRIO

Eventos de múltiplos dias, e os realizados entre as edições da revista, serão publicados de acordo com a programação divulgada on-line. Para incluir informações ou acessar detalhes de eventos, acesse o calendário on-line, no endereço www.na.org/?ID?=comingup-toc. (Caso não disponha de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento para o fax +1(818) 700-0700 a/c NA Way, ou para o seguinte endereço postal: *The NA Way*, Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.)

Canada

British Columbia 21-24 May; Spring Clean 30; Camp Sunrise, Langdale; 604.724.0584

Nova Scotia 12-18 Jul; Annapolis Valley Area Pig Roast and Campout 21; Blomidon Provincial Park, Blomidon; 902.692.1031

Ontario 21-23 May; Ontario Regional Convention 23; Holiday Inn Select, Windsor; 519.419.0658

Prince Edward Island 13-15 Aug; Prince Edward Island Area Convention 3; University of Prince Edward Island, Charlottetown; 902.894.3277

Saskatchewan 30 Apr-2 May; Central Saskatchewan Area Convention 24; Saint Joseph's Hall, Saskatoon; 306.652.5216

Denmark

Skanderborg 30 Jul-1 Aug; Midtjylland Area Convention and Camp; Audonicon, Skanderborg; www.nakonvent.dk

Germany

Berlin 30 Apr-2 May; Berlin Area English Speaking Convention 2; Berliner Stadtmission, Berlin; www.b-open-na.de

21-23 May; Deutschsprachige Regional Convention 27; Kfh, Aachen; www.dcn.de

Indonesia

Bali 18-20 Jun; Bali Area Convention 10; Puri Saron Hotel, Seminyak; www.na-bali.org

Israel

Dead Sea 2-4 Sep; European Convention and Conference 26; Royal Hotel Dead Sea, Dead Sea; www.eccna26.org

Japan

Kanagawa 20-22 Aug; Japan Regional Convention; Yokohama Red Brick Warehouse; www.najapan.org/minami-kanto

Mexico

Nuevo Leon 6-9 May; Convención Regional de Mexico 13; Hotel 88 Inn, Monterrey; www.namexico.org.mx

Baja California 9-11 Apr; Convención Area Baja Cachanilla; Hotel Crowne Plaza, Mexicali; 686.216.3799

Panama

Colon 16-18 Jul; Panama Regional Convention 8; Radisson Hotel, Colon; www.napanama.org

Peru

Cuzco 21-23 May; Peruvian Regional Convention 16; Hotel de la villa Hermoza, Cuzco; www.naperu.org

Portugal

Porto 7-9 May; Portuguese Regional Convention 20; Seminario de Vilar-Porto, Porto; www.cp-na.org

Puerto Rico

San Juan 23-25 Jul; Region del Coqui Convencion 21; Conrad Condado Plaza, San Juan; www.na-pr.net

Spain

Andalucia 4-6 Jun; Spain Regional Convention 29; Hotel Reina Cristina Paseo Conferencia, Algeciras; 34.609.403363

Turkey

11-13 Jun; First Middle East Convention; Grand Sile Hotel, Istanbul; www.namec1.com

United States

Arizona 28-30 May; Arizona Regional Convention 24; Phoenix/ Mesa Marriott, Mesa; 480.678.0428

California 14-16 May; Greater LA Area Heart to Heart Men's Retreat 2; Camp Whittier, Santa Barbara; 213.435.5794

2) 28-30 May; San Diego Imperial Counties Regional Convention 25; Town and Country Resort and Convention Center, San Diego; sandiegona.org

3) 28-30 May; Greater LA Area Convention 5; Airport Hilton Hotel, Los Angeles; www.glaana.org/events.htm

4) 4-6 Jun; River Cities-916 North Areas Ride 4 Recovery; Sierra Bible Camp-Lake Almanor, Canyon Dam; 530.227.7625

5) 2-5 Jul; California Inland Regional Convention 12; Renaissance Palm Springs Hotel, Palm Springs; www.circna.com

Connecticut 7-9 May; Straight from the Hip Group Women's Retreat 6; Incarnation Retreat Center, Ivoryton; 203.592.3041

2) 11-13 Jun; No Mas Group Never Alone Campout 4; Camp Claire, Old Lyme; www.ctna.org

3) 18-20 Jun; Bronx Area Convention 8; Stamford Hilton, Stamford; www.bronxareana.com/bxacna

Florida 11-13 Jun; Regional Convención Latina Del Sur de la Florida. 5; Marriott Hollywood Beach, Hollywood; www.convencionlatina.com

2) 25-27 Jun; East Coast Convention 14; Florida Gulf Coast University, Fort Myers; www.eccna.org

3) 1-4 Jul; Florida Regional Convention; Hyatt Regency, Jacksonville; www.floridarso.org

Georgia 30 Apr-2 May; Little Girl Grows Up Women's Convention 2; Renaissance Concourse Hotel, Atlanta; www.grscna.com

Iowa 2-4 Jul; Iowa Regional Convention 27; Holiday Inn Dubuque/Galena, Dubuque; 563.564.5820; Speaker Tape Deadline/Info: 15 May/563.599.9793;

Kansas 2-5 Jul; Mid America Regional Campout 32; Lucas Park Campground, Wilson Lake; www.marscna.net

2) 16-18 Apr; Chesapeake/Potomac Regional Convention 24; Ocean City Convention Center, Ocean City; www.cprcna.org

3) 14-16 May; Baltimore Area Convention 9; Baltimore City Convention Center, Baltimore; www.baltoareana.org

Michigan 1-4 Jul; Michigan Regional Convention 26; Valley Plaza Resort/ Best Western Inn, Midland; www.michigan-na.org/mrcna

Minnesota 16-18 Apr; Minnesota Regional Convention 17; Hilton Garden Inn, Mankato; www.mnnac17.com

2) 28-31 May; Upper Midwest Region Spiritual Refreshment; Fair Hills Resort, Detroit Lakes; www.umrna.org

Mississippi 30 Apr-2 May; Foglifter's Group Fellowship under the Stars Campout; Roosevelt State Park, Morton; 601.842.6550

Nebraska 28-31 May; Nebraska Region Run For Fun 30; Alexandria State Lakes, Alexandria; www.nebraskana.org

2) 18-20 Jun; Great Plains Area Mid-Summer Nights 20; Sandy Channels State Recreation, Elm Creek; 308.293.8536

Nevada 16-18 Jul; California-Arizona-Nevada Area Convention 18; Riverside Resort and Casino, Laughlin; 863.604.0550

New Jersey 16-18 Apr; Ocean Area Convention 5; Quality Inn, Toms River; 908.814.6735

2) 28-30 May; New Jersey Regional Convention 25; Crowne Plaza, Cherry Hill; www.njrcna.org

New York 4-6 Jun; Albany-Rensselaer Area Promise of Freedom Campout 2; Camp Scully, Wynantskill; www.abcdrna.org/campout

North Carolina 14-16 May; Down East-Inner Coastal-Crossroads Areas Convention 5; City Hotel and Bistro, Greenville; 252.468.8114

2) 4-6 Jun; Capital Area Family Reunion 21; Doubletree Hotel, Rocky Mount; 252.937.6888; www.capitalareancna.com

Ohio 2-4 Jul; Dayton Area Convention 8; Crowne Plaza Hotel, Dayton; www.dascna.org

Texas 28-30 May; Texas State Convention 8; Doubletree Hotel, Austin; www.tscna.org

Utah 25-27 Jun; Southern Utah Area Convention 3; Hilton Garden Inn, Saint George; 435.313.2438; speaker tape submission deadline: 15 May; www.suana.org

Virginia 28-31 May; Marion Survivor's Group Campout 14; Hungry Mother State Park, Marion; 276.646.8462;

Washington 28-30 May; Washington Northern Idaho Regional Convention 25; Doubletree Hotel Spokane City Center, Spokane; www.wnirna-reg.org

West Virginia 7-9 May; Mountaineer Regional Convention; Cedar Lakes, Ripley; www.mrscna.org

Wyoming 14-16 May; Upper Rocky Mountain Regional Convention 11; Holiday Inn, Rock Springs; www.urmrna.org

Novos produtos do NAWS

Brasil

Guia para Grupos Institucionais

Item No. BR-2115 Preço: US\$ 3,70

Croata

IP No. 2: Grupa

Item No. CR-3102 Preço: US\$ 0,26

IP No. 5: Još jedan pogled

Item No. CR-3105 Preço: US\$ 0,21

IP No. 19: Prihvaćanje samog sebe

Item No. CR-3119 Preço: US\$ 0,21

Dinamarquês

IP No. 9: At leve programmet

Item No. DK-3109 Preço: US\$ 0,21

Grupos de NA e Medicação

NA-grupper og medicin

Item No. DK-2205 Preço: US\$ 0,26

Finlandês

Isto Resulta: Como e Porque

Se toimii: Miten ja Miksi

Item No. FI-1140 Preço: US\$ 7,70

Filipino

IP No. 7: Adik ba ako?

Item No. FL-3107 Preço: US\$ 0,21

IP No. 11: Sponsorship

Item No. FL-3111 Preço: US\$ 0,21

IP No. 14: Ang Karanasan ng Isang Adik Ukol...

Item No. FL-3114 Preço: US\$ 0,21

IP No. 16: Para sa Baguhan

Item No. FL-3116 Preço: US\$ 0,21

Hindi

Texto Básico

नारकॉटिक्स एनॉनिमस

Item No. HI-1101 Preço: US\$ 7,50

Hebraico

Comportamento Desagregador e Violento

ומפריעה אלימה התנהגות

Item No. HE-2204 Preço: US\$ 0,21

Indonésio

IP No. 16:

Untuk Pendatang Baru

Item No. ID-3116 Preço: US\$ 0,21





Marata

Fichas-chaveiro

Bem-vindo a Múltiplos anos

Item No. MR-4100 – 4108

Preço: US\$ 0,45/cada



Letão

IP No. 16: *Jaupienācējam*

Item No. LV-3116 Preço: US\$ 0,21

Português

Uma introdução às reuniões de NA

Item No. PO-2201 Preço: US\$ 0,21

Pôster dos Doze Conceitos

Os Doze Conceitos de Narcóticos Anônimos

Item No. PO-9077 Preço: US\$ 2,85

Conjunto de Sete Cartazes

Agora, incluindo o pôster dos Doze Conceitos

Item No. PO-9070 Preço: US\$ 8,60

Just for Today

Edição Especial

Um presente e tanto, com o título na cor chocolate e uma capa tipo couro na cor caramelo. Este belo volume vem acondicionado em uma caixa de presente.

Disponível em inglês.

Item No. 1114 Preço: US\$ 15,75



Produtos adicionais

Suportes de Medalhão em Acrílico

Maravilhoso, este suporte transparente apresenta arte do Texto Básico Comemorativo ou, por tempo limitado, trabalho de arte inspirado na WCNA 33 de Barcelona: *Amor sin fronteras* (ou então, insira sua própria arte). Mostra frente e verso do medalhão. *Suprimento limitado.*

Item No. 6099 (arte do Texto Básico) Item No. 6098 (arte da WCNA 33)

Preço: US\$ 25,00/cada



Calendário em caixa de CD

Inspire o amor, diariamente, com este calendário de 14 meses (out/09 a dez/10). Decorado com algumas das citações preferidas da literatura de NA e com trabalho de arte elaborado com exclusividade para a WCNA 33: *Amor sin fronteras* – Amor sem Fronteiras. *Suprimento limitado.*

Item No. 9500 Preço: US\$ 7,00



Conjunto de cartões postais

Uma dúzia de maneiras de partilhar a mensagem de amor, recuperação, além dos seus próprios dizeres pessoais. Este pacote contém doze cartões postais inspirados no tema da WCNA 33 de Barcelona: *Amor sin fronteras* – Amor sem Fronteiras. *Suprimento limitado.*

Item No. 9501 Preço: US\$ 5,50

